

Às paróquias, ouvidorias, serviços diocesanos, movimentos laicais, comunidades de vida consagrada e novas comunidades eclesiais.

A 22 de março de 2022, reuniu-se em Angra do Heroísmo, a Comissão Coordenadora da Caminhada Sinodal, que é também a Equipa de Contato da Diocese de Angra com a Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos 2021-2023.

Assumimos o trabalho do 3º. ano da caminhada sinodal, este ano voltado para uma Igreja missionária e integradora, com os pobres e para os pobres, que escuta o grito dos que sofrem. No tripé: catequese, liturgia e animação comunitária realçamos as dimensões de uma Igreja renovada que quer responder aos sinais dos tempos.

No meio uma pandemia, e agora de uma guerra, quando se cruzam duas propostas de sinodalidade (diocesana e universal), com algumas dificuldades de dentro e de fora, nem sempre isentas de preconceitos, em período de «sede vacante», com pouco tempo para consulta, é altura de vermos o que se fez, o que se está fazendo e o que podemos fazer.

Não havendo uma assembleia sinodal diocesana propriamente dita como pede a secretaria geral do sínodo, sugere-se que cada ilha ou ouvidoria faça uma Assembleia Eclesial Pastoral Sinodal, durante o próximo mês de maio.

Quanto aos ritmos, devemos dar por concluído, nas paróquias, o trabalho do 3º. Ano da caminhada sinodal até 31 de março; a fase diocesana do sínodo dos bispos 2021-2023, nas paróquias até 30 de abril. Estes dois trabalhos devem passar à sede das ouvidorias até 31 de maio, e por sua vez a Comissão Coordenadora Diocesana fará a síntese final até 15 de junho.

Junto enviamos um esquema de apoio à reflexão pessoal e de grupos, dividido nos três propósitos do sínodo: comunhão (questões 1 – 4), participação (questões 5-7) e missão (questões 8-10).

Ao vosso dispor, a CCCS

